

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Pelo correio:—Anno 16\$000
Semestre 8\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 14 DE JANEIRO DE 1894

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(S-Bralo)
Numero avulso 60 réis

NUM. 322

EXPEDIENTE

Tendo augmentado consideravelmente o preço do papel e de todo o material concernente á nossa arte, isto em consequencia do trancamento dos portos, somos por isso, bem a nosso pesar, forçados a fazer o seguinte e pequeno augmento no preço da nossa folha:

Jornal do dia 60 rs.
Numero atrasado 100 rs.

ASSIGNATURAS PARA O ESTADO

Anno. 14\$
Seis mezes 7\$

EXTERIOR

Anno. 16\$
Seis mezes 8\$

Para não haver interrupção na remessa de nossa folha pedimos aos nossos assignantes o favor de renovarem suas assignaturas.

O ESTADO

A PERDA DOS TYRANNOS

Nada certamente teriamos lucrado com o advento glorioso da Republica entre nós, se por ventura o povo brasileiro não mostrasse antes compenetrado de seus direitos e prompto a fazer qualquer sacrificio em bem do futuro de uma Patria livre, para deixar como precioso legado á seus filhos: á posteridade.

Sim, a não se ter levantado o povo na pujança patriótica da reconquista de suas liberdades, secundando sempre o movimento da nossa invicta esquadra, quer a 23 de Novembro de 1891, quer á 6 de Setembro do corrente anno, já mais ficaria salva a nossa dignidade de um povo activo e que quer a liberdade amparada pela lei.

As revoluções procuram sempre a sua legitimidade nas instituições que fundam, e não no movimento geral que ellas operam, porquanto ninguém pode calcular a priori os resultados prováveis destas commoções sociaes que abalam pelos alicerces os sustentáculos de uma instituição politica.

Se os povos, passados estes momentos de crise e de lutas, não se collocam na altura dos acontecimentos e não sabem corresponder aos deveres e direitos que a soberania lhes impõe, é evidente que a obra fundadora rirá por terra em breve tempo, por ser impossível a regeneração politica e social de um povo que, embriagado com os delirios da victoria, não funda a liberdade d'seus concidadãos em bases solidas e duradouras.

Entre nós o movimento revolucionario de Novembro de 1889, ao emvez de mostrar que nós não sabiamos nos aproveitar proficuamente da sua victoria, convenceo ao mundo inteiro que o Brasil, cansado de suporiar um governo que só procurava abate-lo e nunca dignificá-lo, fazia uma revolução entre as palmas e flores dos seus fillos para alcançarem o verdadeiro governo do povo pelo povo, fazendo baquear com um golpe seguro a velha monarchia com todos

os seus privilegios e adeptos, como uma velharia esquisita no vasto territorio da livre America.

A republica federativa representativa foi fundada neste vasto Paiz Americano, e promulgada a nossa Constituição Política, ahí foram consagradas e garantidas a este povo a maior somma de liberdades e garantias de que pôde orgulhar-se o povo de qualquer sociedade livre.

O primeiro golpe que o Poder Executivo quiz artemente desfechar contra ella, crendo, talvez, na omnipotencia do mando, resouo do Amazonas ao Prata, e ainda bem não se tinha extinguido o estroendo da noticia desta audaciosa tentativa, ja o Paiz inteiro levantava-se ferido de morte no seu coração para protestar com todas as forças de sua possante virilidade contra aquelle que quiz marear o brilho de sua primeira victoria.

O responsavel vendo-se só, porque comprehendeu que não tinha o seu acto encontrado o apoio da opinião publica, que o condemnava, ao primeiro estampido dos poderosos canhões da nossa benemerita esquadra, que se fez o echo da opinião nacional indignada, deixava a administração, coberto de glorias, digamol-o hoje, por não querer viver mais alguns dias ou mezes, sustentado somente por baionetas, com o sacrificio das vidas dos seus concidadãos e comprometendo a riqueza e o credito do Paiz.

Actualmente o Sr. Marechal Floriano Peixoto, que constituiu-se o maior algoz da liberdade da nossa Patria, por ter, suplantando a Constituição, apuchado as liberdades e garantias que elle prometteu aos nossos concidadãos, manteve-se no poder á despeito da vontade do povo brasileiro, expressa na quasi totalidade da imprensa do Paiz e na revolta armada de alguns Estados, que accolheram jubilosos o brado da guerra da esquadra contra a tyrannia do seu poderio.

E' que S. Ex. não quer ver, nestos elementos que se levantam altiquos contra o seu governo, a condemnação de todos os seus actos e a impopularidade da sua politica pela maioria da opinião nacional.

Mas um governo qualquer que assim se conserva possuidor illegitimo da soberania de um povo, e que procura a todo transe perpetuar-se pelo terror e pelas injurias de excepção, tende fatalmente a ser extermiado, por mais poderosos que sejam os elementos, em que, fóra da vontade popular, se sustenta.

Napoleão I, cercado de toda a gloria e poder pelas brilhantes victorias, que, com a ponta de sua espada, escrevia á face do mundo civilisado; e que, em certo momento de desmedida ambição, quiz mudar o destino dos povos o abafar completamente na propria França a liberdade, que a pouca tinha nascido coberta de applausos e cercada de admiração e respeito dos povos do Universo, teve de ceder a lei fatal que condemna todos os tyrannos.

Mas Napoleão era a aguilta que devassava com o olhar seguro e firme a consciencia dos povos e sabia despertar-lhes e dar corpo as suas mais ardorosas aspirações, com seguindo por esse meio al star os seus proprios inimigos nas fileiras do seu exercito. O exemplo da Russia, da Polonia e de outros paizes, attestão a veracidade do nosso asserto.

Mas nos não nos abalançamos a equiparar o Sr. Marechal Floriano Peixoto a Napoleão I, que pelo menos salvou a sua Patria de ser riscada do mappa d's nações e collocou a na posição de ser respeitada pela Europa inteira; se nos quizemos procurar na historia um simile para o fim que

destino reserva a s. ex. encontrar mol-o-ia na historia romana.

E' o exemplo de Vitellius, que tendo de ceder a força do exercito victorioso de Vespasianus, que disputava lhe o throno, teve, depois de sacrificar legiões inteiras dos seus soldados, de esconder-se em um canal por não ter tido a coragem de enfrentar com o seu rival victorioso, para evitar a perda do poder supremo. Ainda ahí foi perseguido pelo clamor publico, que só satisfez se depois de estar certo do aniquilamento do algoz de suas liberdades.

E' este o fim de todos aquelles que sacrificão o bem de uma commuhão social ao triumpho de uma aspiração particular.

O DECRETO DE 10 DE JANEIRO DE 1894

O governo provisorio acaba de decretar as honras do posto de alferes do Exercito Nacional, com direito a percepção integral do soldo correspondente a esta patente a Francisco Valverde.

E' este um dos actos meretorios do governo provisorio, que dia á dia vao mostrando ser a justiça a preocupação unica da sua gloriosa existencia, para a consecução do ideal de todos os brasileiros que se achão empenhados nesta luta herculea em prol das liberdades constitucionaes.

Representa semelhante acto a gratidão nacional á todos aquelles que, apostolos decididos da democracia e da liberdade dos povos, tudo sacrificio até a sua vida á realisação daquelle ideal sublime, que tem sido e ha de ser sempre o *struggle for life* dos povos modernos, em bem da regeneração social e politica das sociedades actuaes.

Francisco Valverde, joven de vinte e tantos annos, ardente e valeroso entusiasta da liberdade e da democracia, foi um dos primeiros a se alistar nas fileiras do nosso invicto exercito, abandonando por momentos a sua Patria, onde sempre dedicou se a defeza do seu constante ideal de cidadão genuinamente democratico. A's ordens do intrepido commandante 1º tenente Felinto Perry, foi um dos que parte mais activa tomou na brilhante epopeia do valor e de abnegação, escripta com o sangue generoso de um punhado de bravos nas margens do rio Araranguá.

Tuvo o bravo Valverde de soffrer a amputação da perna direita em o nosso Hospital Militar, em virtude dos ferimentos que recebeu nesse combate, no qual o publico não ignorá que vinte e tantos heróis das nossas forças destroçaram a numerosa columna de Arthur Oscar, que teve a louca presumpção de querer exterminá-os, sem se lembrar que cidadãos animados do si grado fogo do amor da Patria nunca se podem aniquilar.

Francisco Valverde ferido e correndo grave perigo em alguns momentos, nunca sentio esmorecer o seu enthusiasmo pela causa santa, á qual empenhou todos os seus esforços, toda a sua actividade; hoje achase restabelecido, tendo em si a prova a mais gloriosa do seu valor, da sua dedicação á liberdade.

Si é justo registrar em nossas columnas a nobreza de actos que revelão tanto heroismo e tanto desinteresse pessoal, em beneficio de uma idea alevantada, que constitue o phanal de uma existencia dedicada ao bem de todos, não o é menos louvar e louvar com toda a convicção o governo, que, interpretando o sentimento popular, de que é representante, colloca-se na altura, á que tem jus por todos aquelles que sabem cumprir os seus deveres, attendendo somente a satisfação de uma divida da gratidão nacional.

Esta redacção cumprimentando Francisco Valverde, seu correligionario no grande partido da conquista real da liberdade dos povos, pelo seu restabelecimento, manifesta-lhe os seus votos de solidariedade com o governo, pelo Decreto de 40 do corrente.

NOTICIAS DIVERSAS

FUNDIÇÃO

Por ordem do Governo Provisorio para aqui foram remettidas todas as machinas da Fundição, estabelecida em Blumenau. Consta que outras virão de Imbituba, para, reunidas áquellas, ser montado um arsenal n'esta Capital.

Dispondo de pessoal apto para todos os serviços necessarios, consideramos de inconcessa utilidade a montagem do dito estabelecimento, que se realisará proximoamente.

E' de notar que até balas para canhão podem n'elle preparar-se, como já succedeu em Blumenau, por ordem do chefe das forças castilhanas, que d'alli fugirão com a simples approximação das libertadoras.

Certo que estas teem á sua disposição immensa quantidade de munições, no entretanto, e facti de taubem se as poder preparar aqui e-lhas de muita vantagem—Alem de tudo, inaugurado o estabelecimento, a que nos referimos, se preenche uma lacuna até agora muito sentida. Ainda bem que a causa revolucionária só nos tem trazido vantagens e senos antolha como a que ha de conduzir a nação ao risulo futuro, a que tem incontestavel direito.

FORTALEZAS

E' do nosso conhecimento que as nossas fortalezas se achão perfectamente arribadas e com canhões de grosso calibre.

Se, oltaneamente podemos assegurar que o Governo Provisorio, previdente e activo como é, tem cuidado de fechar as nossas duas barras, as quaes, como ditica, se achão bem defendidas. Os respectivos trabalhos estão quasi concluidos.

GUARDA NACIONAL

Com prazer tivemos sciencia, por pessoas fide-dignas, que o cidadão José Antonio de Oliveira, prestigioso chefe politico em S. Francisco, como Commandante superior da Guarda Nacional d'aquella Comarca, segue a frente de 200 guardas nacionaes em importante diligencia.

E' digno e fe undo o exemplo de S. Ex., que, naturalmente, será acompanhado por seus companheiros das demais localidades.

A ninguém e-dado pensar o imposto de sangue, nos tempos que correm, em que a liberdade precisa fertilizar-se, embora regada com o sangue dos seus pe-ladinos.

FOLHETIM

Esforçando-nos por corresponder ás sympathias dos nossos innumerables leitores, resolvemos publicar em folhetim o romance «Luciola» do festejado escriptor José de Alencar.

Que tenhamos acertado com a es. oha, é a unica recompensa que nos satisfará.

Consta-nos que vão ser confirmadas pelo Governo Provisorio Federal as honras militares concedidas em diversas datas pelo sr. contra-almirante Custodio José de Mello, quando em operações na bahia do Rio de Janeiro.

Ouvimos fallar tambem na concessão das honras do posto de 4º machinista (2º tenente) e de 2º tenente da armada a machinista de bordo do cruzador «Esperança».

Parece-nos que o nosso amigo Antonio Eleuterio de Souza Braga, delegado da policia federal e ultimamente nomeado escriptorio da commissão de terras do Tubarão, vae servir na delegacia de terras desta capital a requisição de seu chefe.

Foi transferido o major Arthur Pires da Malta, como requerer, do 2º corpo do Exercito Libertador para o 2º do Exercito Nacional Provisorio.

Afirmam-nos que o alferes Alvaro Magdalena, do 1º corpo do Exercito Libertador, pediu e obteve transferencia para o 2º do Exercito Nacional Provisorio.

Parece-nos que foi prorogado por mais 30 dias o praso para o administrador das captasias da alfandega desta capital prestar a fiança exigida pela lei.

Mandou-se dar baixa nas seguintes praças do Batalhão Fernando Machado, por terem sido julgados incapazes para o serviço: José Alípio de Souza, Manoel Augusto de Oliveira, Julio Dias de Oliveira e Agostinho Goularth.

Vai ser concedido o tempo de licença, que a junta julga necessario para tratarem-se a 2officias e a algumas praças do mesmo batalhão.

Manoel José da Silva, João dos Passos da Silva e Moysés Neves obtiveram, segundo afirmam-nos, transferencia do batalhão Fernando Machado para o 1º de infantaria da Guarda Nacional desta comarca.

Foi deferida a petição do 2º escriptorio Olympio dos Arijos, na qual esse funcionario pediu o pagamento de ajuda de custo de 100\$000 réis a que tem direito pela commissão que exerceu na Meza de Rendas de S. Francisco.

Pessoa bem informada garante-nos que foram autorizados os reparos de que necessitam as linhas telegraphicas do Estado, bem como o abono de 55\$555 réis mensaes ao praticante diplomado José da Silva Vasconcellos, que serve na estação de Hajaby e, em identicas circumstancias, aos praticantes José Olibio Lopes, Saturnino Campinas e Heroldo Lentz.

Por terem sido julgados praprios ordenou-se ao commandante interino do batalhão patriota que fizesse cut ar em serviço as praças do mesmo batalhão: Manoel José da Silva, Delfino Paulino da Silva, José Joaquim Lopes Junior, Jose Ignacio Mariano da Costa, Joaquim Marcos Fernandes, Manoel João Pires e Crescencio Vieira.

Alem das 900 peças de roupas remetidas ao Governo para fazer a divida distribuição, mais 170 lhos foram enviadas para o vestuario do Exercito Libertador.

Chegou do sul do Estado o cruzador Iris, o qual depois de alguma demora em nosso porto, seguirá em commissão para o norte. Apenas sabemos que leva forças, em numero superior a 200 homens.

A intendencia de guerra a cargo do activo capitão dr. Romaldo de Barros, achase revoltada das precisas condições para atender a todas as exigencias relativas ao armamento e munições de guerra precisas para as nossas evoluções militares.

THEATRO

Realisa se hoje o espectáculo que está annunciado, dado pelo habil prestimano sr. Achilles de Barros auxiliado por sua esposa Maria Barros a qual fará algumas sortes de escamoteação.

POLICIA ESTADUAL

No dia 12 foram recolhidos a cadeia. os seguintes individuos:

Davino dos Santos Pereira, marinheiro da armada nacional, Manoel José Raymundo e Mariana de tal, esta por ser alienada, o primeiro por embriaguez e o outro por crimes de ferimentos.

Foi posto em liberdade Felinto Antonio da Conceição.

Actos militares

Commandante em Chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina—Quartel General.

ORDEM DO DIA N. 22

Para conhecimento das forças sob meu commando, faço publico o Aviso n. 118, de 11 de corrente, do Ministerio da Justiça do Governo Provisorio da Republica, o qual reproduzo com especial satisfacção: Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brasil. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Interior, Besterro, 11 de Janeiro de 1894. Ao cidadão Coronel Commandante em Chefe interino da Guarda Nacional.

Em resposta ao vosso officio n. 184 de hoje datado, tenho a declarar-vos que approvo o alvitre lambuido pelas officinas do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da Comarca desta capital com refugio a substituição por bonets brancos de pilla das gorros do uniforme, durante o verão.

Outrosim cumpro mandeis louvar aos referidos officios e bem assim aos guardas do mesmo batalhão, por se offerecerem, conforme me com ann castes, a fazer a acquisição dos alludidos bonets á sua custa.

Saude e Fraternidade.—João Carlos Moutão dos Santos.

(Assignados)—Germano Wendhausen, Coronel Commandante em Chefe Interino—Arthur Ferreira de Mello; Major Secretario Interino.

EDITAES

Capitania do porto

De ordem do cidadão capitão do porto, faço sciente aos proprietarios das embarcações, que se empregão no trafego do porto o pescaria, para comparecerem nesta repartição até o dia 31 do corrente, afim de reformarem suas licenças, sob pena de multa conforme dispõe o Regulamento em vigor.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1894.—Joaquim Tertuliano de Souza Vieira, secretario.

CAPITANIA DO PORTO

CONSELHO DE COMPRAS

Para conhecimento dos interessados faço publico que fica addido para o dia 10 de fevereiro o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos géperos aos navios e estabelecimentos de marinha.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina 12 de Janeiro de 1894.—Joaquim Tertuliano de Souza Vieira, secretario.

Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão dr. Alberto d'Aquino Fonseca, delegado da repartição de terras e colonisação neste Estado, faço publico que, até o dia 20 do mez Janeiro vindouro a uma hora da tarde, em que serão abertas as respectivas propostas, nesta repartição, achase aberta a concorrência para apresentação de propostas em carta fechada, em duas vias sendo uma sellada, para o fornecimento de objectos de escriptorio para o expediente da repartição, assim como para os fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na hospedaria do Sacco do Padre ou em qualquer outra hospedaria que se crear nesta capital, comprehendendo os medicamentos e dietas que forem precisos aos enfermos, e para o serviço de transporte de imigrantes com as bagagens respectivas de bordo dos navios a hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, durante o anno de 1894. Outrosim, faço saber aos senhores proponentes que nesta repartição serão ministrados todos os esclarecimentos que forem precisos para base de suas propostas e quaes as condições que devem ter os contractos.

Delegacia de Terras e Colonisação, Besterro, 27 de Dezembro de 1893.—O escriptorio, João Wendhausen.

FOLHETIM DO ESTADO

LUCIOLA

UM PERFIL DE MULHER

Publicado por G. M.

A senhora estranhou, na ultima vez que estivemos juntos, a minha excessiva indulgencia pelas creaturas imolizes, que escandalizam a sociedade com a ostentação do seu luxo e extravagancias.

Quiz responder-lhe immediatamente, tanto o apreço em que tenho o trato subtil e exquisito da mulher superior, para julgar de uma questão de sentimento. Não o fiz, porque vi sentada no sofá, do outro lado do salão, sua neta, gentil menina de 16 annos, flor candida e suave, que mal desalocra a sombra materna. Embo' não puzesse curvar-me, a minha historia seria uma profanação na achmospheira que ella purificava com os perfumes da sua innocencia:—quem sabe?—talvez por ignota repercussão o melindre de seu pulso se arrufasse unicamente com os palpites de emoções que tam acordar em minha alma.

Receei tambem que a palavra viva, rapida e impressional não pudesse, com a penha calma e reflectida, perscrutar os mysterios que descejava descendendo-lhe, sem romper alguns fios da tenue gazea com que a fina educação envolve certas idéas, e apinhava-se em torno da poetica ermidã, cujo ambito regorgiava com a multidão do povo.

furto-se aos olhos a incidente indez. Cuidando-me naquella occasião, prometti dar-lhe a razão que a senhora exigiu e cumpro o meu proposito antes de ir do que pensava. Trouxe no desejo de agradar, he inspiração e achei voltando a insinua de a condicões que desportaria a nossa conversã. Escutei as palavras que lhe envia, as quaes a senhora dara um titulo e o destino que merecerem. E um perfil de mulher apenas, mostrando.

Desempen, sei alguma vez a sua coroa sob os seus cabellos brancos, sobre a summa coroa de uma virgem que a respeito. O rubor vex em face de um homem, mas em face do papal, não é impassivel testemunha, elle deve ser para legre das que ja memoriam a vellez os ultimos desejos, mas a emoção de laços extintos, ou extirpados, que deixamos espinhosos as de d'horas passas.

De resto, a senhora sabe que não é possível pintar sem que a luz projete claros e obscuros. A senhora e de um dependo, se os tumores traços varrega os contrastam deluxando o relevo e colorido de limpido contornos.

A primeira vez que vim ao Rio de Janeiro foi em 1855.

Poucos dias depois da minha chegada, um amigo e companheiro de infancia, o dr. Sa, levou-me a testa da Gloria, uma das pontas fustas populares da corte. Conforme o costume, a grande romaria desfilando pela rua da Lapa e ao longo do cães, serpejava nas fallas do outeiro, e apinhava-se em torno da poetica ermidã, cujo ambito regorgiava com a multidão do povo.

Era ace-maria quando chegámos o a-dro; perdida a esperanca de romper a medio do genio que mancava cada uma das portas da igreja, nos posuámos a cruz da fresta virgem que vinha do mar, contemplando o delirioso panorama da bahia e admirando os eremitas brancos devotas que tambem tinham chegado tarde e nasceram satisfeitas com a exhibição de seus adornos.

Emquanto Sa era disputado pelas numerosas amigas e conhecidos, eu estava em minha tranquilla e inincidente obscuridade, sentado e amado lamente sobre a poeira muralha, e passivo a estabelecer a meu observacões. Para um provinciano, terem chegado á corte, que melhor festa do que ver rasar-lhe pelos olhos a doce luz da tarde, uma parte da população desta grande cidade, com os seus vultros magros e infelizes graduações?

Todas as raças, desde o camoesiano sem mescla até o africano puro; to las as posiões e desde as illustracões da policia, da fortuna ou do talento, até o proletario humilde e desconhecido; todas as profissões, desde o banqueiro até o mendigo; finalmente, todos os typos grotescos da sociedade brasileira, desde a arrogante nullidade até a vil lisonja, desfilaram em face de mim, roçando a seda e a casimira pela buca ou pelo algodão; misturando os perfumes delicados ás impuras exhalacões, o fumo aromático do havanas artes baferadas do cigarro de palha.

É uma festa philosophica essa festa da Gloria! Aprendi mais naquella meia hora de observação do que nos cinco annos que acaba de esperar em Olinda

com uma prodigalidade verdadeiramente brasileira.

A lua vinha assomando por cima das montanhas fronteiras; descobri nessa occasião, a alguns passos de mim, uma linda moça, que para um instante para contemplar no horizonte as nuvens brancas esgarçadas sobre o céu azul e estrelado. Atingi-lhe do primeiro olhar um talhe esbelta e de suprema elegancia. O vestido que o moldava era cinzento com orlas de velludo castanho, e dava expiido realce a um desses rostos suaves, puros e diaphanos que parecem vão destacar-se ao menor sopro, como os leuz vapores da alvareda. Ressumbra-via a sua nuda contemplação doce melancolica, e não sei que laivos de tão innocente castidade, que o meu olhar repousou em calma e sereno na mimosa apparição.

— Já vi esta moça? disse comigo. Mas onde?

Elle pouco demorou-se na sua graciosa immobibilidade, e continuou lentamente o passeio interrompido. Meu companheiro compromettera-a com um gesto familiar; eu, com respeitosa cortezia, que me foi retribuida por uma imperceptivel inclinação da fronte.

— Quem é esta senhora? perguntei a Sa.

A resposta foi o sorriso inexprimivel, mistura de sarcasmo, de bonhomia e fatuidade, que desperta nos elegantes da corte a ignorancia de um amigo, profano na futil sciencia das banalidades sociaes.

— Não é uma senhora, Paulo! É uma mulher bonita. Queres conhecê-la?..

Alfandega do Desterro
SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 5ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 400\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos bancos emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.— O 4º escripturario, *João da Natividade Coelho*.

Ponto de letra

Fernando Gomes Caldeira de Andrada, Tabeirão do 4º officio nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina.

Faço saber que pelo doutor Duarte Paranhos Schutel me foi apresentada uma letra para ser apontada por falta de pagamento no dia de hoje. Chamo ao aceitante cidadão Emilio Blum ou quem direito tiver para que venha pagal-a ou dar o motivo por que o não fez.

Desterro, 41 de Dezembro de 1893.— *Fernando G. C. de Andrada*.

ALFANDEGA
LEILÃO

De ordem do cidadão inspector interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio. será vendida em hasta publica, no dia 29 seguintes, ás 11 horas da manhã, uma partida de assucar e outros generos depositados no armazem a cargo da Capitania do Porto, sito á rua João Pinto.

Alfandega do Desterro, 27 de Dezembro de 1893.— O 4º escripturario, *Firmino Theotonio da Costa*.

Trafego do Porto

De ordem do cidadão Ministro da Marinha fica prohibida a navegação de quaesquer embarcações depois das 8 horas da noite dentro dos seguintes limites: Barra do Sul e Barra do Norte.

Os contraventores ficam sujeitos ás seguintes penas:

- 1ª Perda da embarcação;
- 2ª Prisão por tempo indeterminado.

Outrosim declaro que patião algum de embarcação poderá levar passageiros para o continente sem *salvo-conducto* passado pelas autoridades policiaes federaes ou estaduais.

Os contraventores ficam sujeitos as penas acima na parte que lhes poder ser respectivamente applicada.

Capitania do Porto, Desterro, 14 de Dezembro de 1893.— *Dorval Melchades de Souza*, 4º tenente capitão do porto.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando fór annunciada.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.— *Urbano Villela Caldeira*, Major Secretario Interino.

Repartição dos Telegraphos

De ordem do cidadão chefe interino dos telegraphos, são convidados a comparecer n'esta repartição os examinandos que estão aguardando vaga para admissão como praticantes.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.— O secretario, *J. Gualberto da Silva*.

DECLARAÇÕES

AO Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

A VISO

Tendo de liquidar meu negocio, pessoa meus devedores o favor de pagar-me sou debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.

João Manoel Gonsalves Junior.

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras etc. etc., queiram brevemente devolvê-l'os; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem do satisfazel-o.

AO COMMECIO

O abaixo assignado declara que vende a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Belleo», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem se com o mesmo seu irmão, que está autorisado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Nuno Gama.

Companhia canal de junção Masmambú e Madre

Convido aos srs. accionistas á fazerem a entrada de 30 % do valor de suas acções, dentro do prazo de 20 dias contados de hoje, conforme preceitua e art. 6º dos estatutos.

Desterro, 5 de Janeiro de 1894.— O gerente, *Fabio Antonio de Faria*.

Collegio particular Nossa Senhora da Gloria

Previno aos srs. paes das alumnas que reabrir-se-hão as aulas de meu collegio, no dia 15 do corrente mez.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894.— A Directora, *Maria Iguez Veiga de Faria*.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

O abaixo assignado, continua com seu escriptorio de commissões á rua da Republica n. 14 sobrado.

Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

Desterro, 5 de Janeiro de 1894.

ANNUNCIOS



Jovelina Octacilia Jacques

Joaquim Martins Jaques, e sua familia participão a seus parentes e a pessoas de sua amizade que segunda feira 15 do corrente, celebrar-se ha uma missa de primeiro anniversario do passamento da inditosa **Jovelina Octacilia Jacques** ás 7 horas, na igreja de S. Sebastião da Praia de Fora.

Aos que comparecerem antecipão os seus agradecimentos.

Grande baratilho

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos freguezes da acreditada loja de armarinho e fazendas á rua do commercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de hoje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, afim de se ultimar promptamente a liquidação da casa. Pelo que ficão suspensas as vendas á prazo e só se farão d'ora em diante

VENDAS A DINHEIRO

AFFONSO LIVRAMENTO

THEATRO SANTA IZABEL

REAPARIÇÃO DA CELEBRE COMPANHIA ILLUSIONISTA

do sr. Achilles Borges de Barros o já famoso prestimano reconhecido pela imprensa europã e pelo seu merito, ligeireza, e limpeza com que trabalha e como rei dos prestimanos e aqui mesmo reconhecido como tal.

Por isso avisa-se ao respeitavel publico para não deixar de concorrer a funcção de

HOJE HOJE

no qual apresentará as maiores novidades, ajudado por sua sra.

MARIA BARROS

UM UNICO ESPECTACULO

PREÇOS

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	40000
Cadeiras	28000
Entrada geral	18000

Principiará ás 8 1/2 horas.

EXCELLENTE
Emprego de capital

Vende-se a loja de Armarinho e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado

Affonso Livramento.

Collegio Campestre

A abaixo assignada, Directora e professora do collegio Campestre, participa aos paes de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e accitação de que tem sido devedora, até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.

HERMINIA FARIA DA VEIGA.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade Farinha de trigo, Carne secca, Batatas Milho e Alfafa. Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Malvina* e são vendidos por preços rasoaveis.

16 Rua do Commercio 16

ENFERMEIROS

Havendo necessidade de contratar se enfermeiros para o serviço de ambulancias, pode-se aos que desejem servir, dirigirem-se ao dr. Ferrer, no Parthenon Catharinson-se afim de realisarem contracto conforme sua capacidade.

O ESTADO

N'esta typographia compra-se os ns. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 375 do «Estado». Paga-se a 30 réis, cada um.

SORVETE

de varias fructas, das 11 horas ás 3 o das 5 as 7 da tarde: na fabrica

5 Rua Trajano 5

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agência.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agências: Santos, Campinas, Ilh. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itaipava, Itatiba, etc., etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz— » » »
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agências.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da República do Brasil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em cegia corrente de movimentos com retiradas livres	5%
Por letras a prazo fixo a 6 meza,	3 1/2%
» » » » a 9 »	3%
» » » » a 12 »	2%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOY, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é recomendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO DE MARSA do Doutor MOUCELOY, actua a circulação, excita e restitue as funções digestivas, filtra a urina, e dá a vigor e a saúde.

Com grande successo, recomendo o VINHO DE MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fimoz branco, Fraqueza e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza do sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia a mais poderoso e de uma efficacia sem contosto

Consultar a nota acompanhando cada garraffa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as falsificações

Approvados e autorizados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Sabão Curativo de Reuter



ANTENOR BRASIL-O. DEODORO FONTES-O.
 Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphillis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneous e as do Couro cabeludo com perda de Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Fígado, e Rião, Garante-se que purifica, enriquece e vitaliza o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das moléstias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distilação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CONTO DO ARROIO

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corça**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernnet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito do quina. Bitter de diversas qualidades, Káffel de diversas qualidades. Xaropes de frutas finos e entre-finos. Ani hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garraffes. **Aguardente e alcool de 36° e 40°.**

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizare & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado accedicionar bem os nossos generos, montamos tanqueria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

A Viçosa & C.

AO PUBLICO Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapelintra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinea e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Positivamente impede o cabello de cair ou de ombanquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1820. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia qm qualquer outra e dura o dobro do tempo. É muito mais rica, suave e deliciosa. É muito mais fina e delicada. É mais permanente e agradável no lenço. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os enxaques e os desmaios.



ATENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os compentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engonharia, bem como um par de cores tes, para medições, igualmente bem conservada.

Thomas Coelho